

**LOGÍSTICA DE TRANSPORTE: UM ESTUDO DE CASO REFERENTE AOS
AVANÇOS TECNOLÓGICOS NAS MARCAÇÕES DOS MOTORISTAS EM
UMA EMPRESA DE CAL EM ITAPEVA-SP.**

OLIVEIRA, Camila Eliza Cardozo de

Graduando em Administração, discente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

OLIVEIRA, Adriano Fabbri de

Graduado em Administração e Agronegócios, docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Com a evolução da tecnologia, sempre é bom investir e estar sempre atualizados, com este avanço a Logística de Transporte da empresa de Cal localizada no município de Itapeva SP, fez a implantação do sistema TOTEM, para facilitação das marcações dos motoristas. Nos últimos anos as procuras por equipamentos tecnológicos eficientes estão em um avanço muito grande entre as empresas, isso ocorre para tornar os processos mais fácies e rápidos. A alta tecnologia é usada como diferencial diante o mercado, a busca incessante por soluções que possa aumentar a lucratividade da empresa passa a ser um investimento com resultados satisfatórios diante de seu uso correto e responsável.

Palavras chaves: Logística de transporte, tecnologia.

ABSTRACT

With the evolution of technology, it is always good to invest and always be updated. With this advancement the Logistics of Transport of the company of Cal located in the city of Itapeva SP, made the implementation of the TOTEM system, to facilitate the markings of the drivers. In recent years the searches for efficient technological equipment are in a very great advance between the companies, this occurs to make the processes easier and faster. The high technology is used as a differential to the market, the incessant search for solutions that can

increase the profitability of the company happens to be an investment with satisfactory results before its correct and responsible use.

Keywords: Transport logistics, technology.

1. INTRODUÇÃO

Diante ao cenário que estamos vivendo no momento, a evolução do avanço tecnológico na Logística de Transporte esta sendo uma questão crucial para o sucesso das empresas, levando as empresas investirem mais em melhoria nos sistemas para atender as necessidades existentes nas empresas.

A logística de transporte busca atender as necessidades dos mercados consumidores quanto à qualidade dos produtos, como os prazos de entrega no local certo, na hora, no momento certo, ter total eficiência da logística de transporte e ter total comprometimento em seus processos e gerencia-lo com responsabilidade.

Sabendo disso, os objetivos dessa pesquisa foram verificar a evolução da tecnologia no sistema TOTEM da Logística de Transporte, pesquisar o funcionamento do sistema TOTEM da Logística de Transporte da empresa de Cal localizada no município de Itapeva - SP, verificar como é feito a marcações dos seus motoristas.

Para atingir esse objetivo, vai ser realizada uma pesquisa de campo em uma empresa de Cal localizada no município de Itapeva – SP. A empresa de Cal localizada no município de Itapeva-SP se preocupa com a marcação dos motoristas, buscando facilitando tanto para os motoristas, mas também para os colaboradores, pois com a competitividade e total perseverança no serviço prestado.

A pergunta problema da pesquisa foi quais são as dificuldades que os motoristas têm, pois com a evolução da tecnologia teve a implantação do sistema TOTEM?

Diante dessa pergunta foi elaborada a estrutura para a pesquisa neste trabalho será desenvolvidos a História da Logística; Logística de Transporte; a história da empresa de Cal; o processo de marcação dos motoristas antes e atual; aplicação da pesquisa de satisfação nos

motoristas; assim com a pesquisa respondida iremos levantar os dados no que podemos melhorar para facilitar para os motoristas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Será realizada uma pesquisa com os motoristas que realização a marcação na logística de transporte na fábrica Votorantim Cimentos de Itapeva – SP, para levantamento das insatisfações e satisfações deles ao sistema TOTEM implantado ali na unidade, assim as pesquisas realizadas serão feitas os relatórios com as insatisfações e satisfações dos motoristas ao sistema TOTEM.

Os computadores não supriam as necessidades de modo satisfatório e exigiam mão de obra especializada, devido à complexidade de seus programas. Nos “anos 70 e 80, os equipamentos tornam-se mais acessíveis, houve acentuado queda nos preços” (BOAR,1999)

3. REFERENCIA TEORICA

A logística surgiu nos tempos da Segunda Guerra Mundial, onde os militares necessitavam de estratégias para combater seus inimigos, desta forma os generais definiam as equipes que controlavam os transportes de materiais como munição, medicamentos, equipamentos que utilizavam. Assim o uso dessas estratégias era imprescindível naquela época (NOVAES,2007)

Como o passaram do tempo ocorreu diversas evoluções, assim Ferreira et al (2010, P.09) conceituam esse período:

Os anos 80 foram marcados pela globalização, que diminui fronteira se aproximou o comercio. Parte desta evolução se deve aos computadores, que dimuíramde tamanho e triplicaram a velocidade das informações. Grças a eles, surgiram conceitos como MRP (Material ResourcePlannung), MRP II, (emterprise Resource Planning), Supply Chain Management e tantos outros vitais para a logística.

Assim que surgiu a logística, antigamente pouco compreendida e hoje essencial para as organizações como afirma Oliveira (2009) quando destaca que a logística hoje tem uma

função muito importante para as empresas, e vem se destacando cada vez mais das diversas áreas organizacionais a fim de obterem o seu diferencial competitivo.

A logística no Brasil conforme destaca Fleury, Wanke e Figueredo (2009) apresenta uma grande mudança com o passar dos tempos.

[...]no Brasil, passou por extraordinárias mudanças. Pode-se mesmo afirmar que passamos por um processo revolucionário, tanto em termos das práticas empresarias, quanto da eficiência, qualidade e disponibilidade da infraestrutura de transportes e comunicações [...] (FLEURY, WANKE e FIGUEREDO, 2009, p.19).

Bortaglia (2009) conceitua a logística de Distribuição como:

[...] um processo que está normalmente associado ao movimento de material de um ponto de produção ou armazenagem até o cliente. As atividades abrangem as funções de estoque, manuseio de materiais ou produtos acabados, transporte, Armazenagem de pedidos, análises de locais e redes de distribuições entre outras (BERTAGLIA, 2009, p.33).

A logística de distribuição é todas as áreas da organização, desde a chegada da matéria-prima, a movimentação, até a entrega ao consumidor final.

Desta maneira SANTOS (2011) demonstra como é o processo para a chegada do produto até o consumidor.

A distribuição configura-se como a continuação lógica da venda. O tema Logístico: Modalidades de Distribuição e Linha de Produção, já esclarece que produção e logística caminham de forma conjunta e que distribuição e abastecimento são as prioridades para que o produto chegue até o cliente (SANTOS, 2011, p.1).

Sakaguti (2007). Apresenta algumas atividades relacionadas a estoque dentro de uma organização:

Recebimento: atividade que está relacionada ao recebimento das matérias que chegam até os armazéns, e a segurança de que a qualidade e quantidade dos produtos sejam o mesmo pedido e entregue para a estocagem.

Estocagem: é a distribuição do material em lugar específico aguardando um pedido.

Separação de pedidos (picking): atividade relacionada à retirada dos materiais na área de estocagem para a realização de um pedido específico.

Pecking e Expedição: é o processo de verificação dos pedidos, embalagens de mercadoria, documentação para a expedição, peso dos produtos, expedição e carregamento.

Desta forma BERTAGLIA (2009) conclui que “ a maneira como uma organização administra os seus estoques influencia a sua lucratividade e a forma como compete no mercado”.

Detalhando o conceito de logística, SALES (2000) propõe que:

“Logística é a busca de otimização das atividades de processamento de pedidos, dimensionamento e controle de estoques, transporte, armazenagem e manuseio de materiais, projetos de embalagem, compras e gerenciamento de informações correlatas às atividades de forma a prover valor e melhor nível de serviço ao cliente. A busca pelo ótimo dessas atividades é orientada para a racionalização máxima do fluxo do produto/serviço do ponto de origem ao ponto do consumo final, portanto, ao longo de toda a cadeia de suprimentos. ” (SALLES, 2000, p. 57)

Para Ballou (2006), a logística deve ser entendida a partir de uma visão sistêmica na qual:

“A logística é um conjunto de atividades funcionais inter-relacionadas (transportes, controles de estoques, etc.), que se repetem inúmeras vezes ao longo do canal pelo qual matérias-primas vão sendo convertidas em produtos acabados, aos quais se agrega valor ao consumidor”. (BALLOU, 2006, p. 29).

Pode-se definir logística como sendo a união de quatro atividades básicas: as de aquisição, movimentação, armazenagem e entrega de produtos. O termo logístico, de acordo com Dicionário Aurélio, vem do Francês logistiquer e tem como uma de suas definições:

“a parte da arte da guerra que trata do planejamento, e da realização de projetos e desenvolvimento, obtenção, armazenamento, transporte, distribuição, reparação, manutenção e evacuação de material (para fins operativos ou administrativos)”

No entendimento de Caxito (2011) a aplicação dessas tecnologias tem permitido que as empresas redefinam seus mercados, produtos e serviços, além de oferecer o diferencial competitivo necessário as organizações em seu ambiente de competitivo, mostrando qual foco a empresa deve ter ao definir seu caminho.

Diante ao objetivo da TI, deve-se citar que a otimização do fluxo de informação impacta diretamente no nível de serviço oferecido ao cliente, uma vez que na maioria dos casos diminui o tempo e custos dos processos, relata Caxito (2011).

A logística de transporte tem se beneficiado com uso dessas tecnologias pelo fato de obter resultados precisos, a velocidade de resposta é maior e seus benefícios de escolher as alternativas certas na hora da decisão são maiores, pois tem em mãos uma tecnologia que corresponde com a suas necessidades. Segundo Bertaglia (2003), a tecnologia pode ser utilizada como: controle de veículos por satélites ao indicar a posição de deslocamento do veículo, controle de rotas com facilidade de traçar rotas mais ágeis e seguras, realizar a contagem da carga pela leitura ótica alimentando o sistema de estoque e a informação passa a ser imediata, por utilizar um sistema tecnológico eficiente.

Conforme Faria e Costa (2007) os custos de tecnologia de informação incluem os custos de emissão e atendimento dos pedidos, os de comunicação, além dos custos de transmissão de pedidos, entradas, processamento, bem como todos relativos às comunicações internas e externas, acompanhamento etc., que envolvem o grau de informatização dos sistemas utilizados, bem como o tempo de execução da atividade.

Esses custos, geralmente, são tratados na maioria das empresas como custos indiretos e fixos (ou, contabilmente, em algumas empresas, como despesas administrativas), afirma Faria e Costa (2007).

Como este avanço a Votorantim Cimentos, implantou o sistema TOTEM para a marcação dos motoristas em 2015, onde facilitou o dia-a-dia dos operadores de logísticas e dos motoristas. Onde antes era tudo manualmente.

Este sistema vem sendo estudando algum tempo, para implantação, para se colocar em pratica para facilitar as marcações dos motoristas e gerar as notas fiscais, que chegar para carregar e descarregar somente colocar a digital e seus dados (REPOM, CPF, placa do cavalo e dos reemboque, número do celular,) ali parece tudo.

Somente na primeira vez o motorista cadastrar sua digital e é válida em todas as unidades da Votorantim, o motorista só precisa pedir para validar a sua digital se for a primeira vez na unidade.

Como estas grandes mudanças, precisamos saber os motoristas estão satisfeitos com este sistema, iremos fazer uma pesquisa entre eles, para sabemos!

Os computadores não supriam as necessidades de modo satisfatório e exigiam mão de obra especializada, devido à complexidade de seus programas. Nos anos 70 e 80, os equipamentos tornam-se mais acessíveis, houve acentuado queda nos preços” (BOAR,1999)

4. CONCLUSÃO

A tecnologia da informação conhecida como (TI), aplicada na logística de transporte permite a evolução dos fluxos no processo, torna-se a qualidade mais precisa e o desempenho se desenvolve muito melhor, pois com uma TI eficiente os processos da organização se desenvolverá de forma rápida, com soluções mais ágeis, as informações fluirá com mais rapidez, mais tudo despenderá da necessidade da empresa ao implantar tal tecnologia da informação, pois será tal ferramenta que beneficiará a sua jornada de trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AROZO, R. (2003) - Softwares de supply chain management: Definições, principais funcionalidades e implantação por empresas brasileiras. In: FIGUEIREDO, K.F.; FLEURY, P.F. e WANKE, P. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: Planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2003.

ALBERTIN, Alberto L. Evolução do comércio eletrônico no mercado brasileiro. In: ENCONTRO ANUAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2000, Florianópolis. Anais , Florianópolis: ANPAD, 000. 1. CD ROM.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. *Logística empresarial*. São Paulo: Atlas, 2001.

BOUZONE, Maria; Corrêa, Kleber Costa. Tecnologia da Informação Aplicada a Logística. Disponível em [HTTP://www.gelog.ufsc.br/joomla/attachments/054_2006-1%20%00Tecnologia%20da%20Informacao%20Aplicada%20alogistica.pdf](http://www.gelog.ufsc.br/joomla/attachments/054_2006-1%20%00Tecnologia%20da%20Informacao%20Aplicada%20alogistica.pdf) Acesso em 07.12.2012

BOAR, Bernard H. Tecnologia da Informação. São Paulo: Berkeley, 1999.

BANZATO, E. WMS – Warehouse management system: Sistema de gerenciamento de armazéns. São Paulo: IMAN, 1998.

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman. 2006.

CRUZ T. Sistemas de Informações Gerenciais: Tecnologias da Informação e a Empresa do Sec. XXI. São Paulo, Atlas, 2010. 3ª Ed.

COSTA, Luciano V. e SIQUEIRA, Mirlene M.M. Avaliação da Fluência em Tecnologia da Informação. In ... CONSELHO LATINO – AMERICANO DE ESCOLAS DE ADMINISTRAÇÃO, 2002. Porto Alegre. Anais ... Porto Alegre. 2002. 1 CD ROM.

CHOPRA, Sumil e MEINDL, Peter. Supply Chain Management: Strategy, Planning, and Operation. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 2001, p. 354

DOLCI, Décio B.; BECKER, João L.; MAÇADA, Antonio C.G. e AUDY,

DEMPSEY, M. Pacote de ERP não resolve tudo. [http:// www.scielo.br](http://www.scielo.br)

JULIANA & EDMUNDO <http://www.scielo.br/pdf/gp/v9n3/14570.pdf> Jorge L.N. Modelo Geométrico de representação de programas de mudança em função de atributos da TI. In: XXVIII ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS – GRADUAÇÃO E PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO ANPAD, 2004. Curitiba, Anais ... Curitiba, 2004. 1 CD ROM.

DI SÉRIO, Luiz Carlos e DUARTE, Luis de C. M. Competindo em tempo e flexibilidade – casos de empresas brasileiras..In...CONSELHO LATINO – AMERICANO DE ESCOLAS DE ADMINISTRAÇÃO, 2002. Porto Alegre. Anais Porto Alegre. 2002. 1 CD ROM.

LAMBERT, D. M, STOCK J. R, VANTINE J. G. , Administração estratégica de

Logística, Brasil Graphics Editora e Artes Gráficas Ltda, S. Paulo, 1999

LAURINDO, Fernando J. Barbin. Tecnologia da Informação: Eficácia nas organizações. São Paulo: Futura, 2002.

LAURINDO, F.J.B.: *Estudo Sobre o Impacto da Estruturação da Tecnologia da Informação na Organização e Administração das Empresas*. Dissertação de Mestrado. São Paulo, 1995. Departamento de Engenharia de Produção, Escola Politécnica, Universidade de São Paulo.

PIRES, Silvio R. I. *Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos*. São Paulo: Atlas, 2004.

www.multicomnet.com.br - A importância da TI nas empresas de médio porte (2005,p.19)

14.1 <http://www.technovelgy.com/ct/technology-article.asp> - What is RFID?

<http://www.vcimentos.com.br/htms-ptb/Default.htm>